

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO AO CSS.....	1
1.1. O QUE É CSS?	1
2. TAGS DIV E SPAN.....	1
3. POSICIONAMENTO FLOAT	2
4. POSICIONAMENTO INLINE, BLOCK E INLINE-BLOCK.....	3
5. POSICIONAMENTO DISPLAY FLEX	5
6. POSICIONAMENTO DISPLAY GRID.....	5
1.1. DISPLAY GRID + DISPLAY FLEX.....	5
7. Z INDEX	6
8. POSICIONAMENTO COM POSITION.....	7
9. UNIDADES DE MEDIDA EM CSS.....	7
10. FONTES.....	1

1. INTRODUÇÃO AO CSS

1.1. O QUE É CSS?

Cascading Style Sheets é um mecanismo para adicionar estilo a um documento web. O código CSS pode ser aplicado diretamente nas tags ou ficar contido dentro das tags `<style>`. Também é possível, em vez de colocar a formatação dentro do documento, criar um link para um arquivo CSS que contém os estilos.

1.2. COMO UTILIZAR CSS

Inline Style: A estilização das tags HTML, e do documento em si, pode ser realizada utilizando o estilo como um atributo “`<style>`” de uma tag. Desta forma, se, por exemplo, o objetivo fosse estilizar um parágrafo, o atributo “`style`” seria implementado na própria tag `<p>`. Teríamos, então: **`<p style = “....”> </p>`**.

Internal Style Sheet: A estilização do documento HTML pode ser implementada, também, dentro da tag “`<style> </style>`”, na tag `<head>`. Desta forma, ao invés de ser pontual como a anterior, esta permite uma implementação em “cascata”, utilizando seletores e chaves, de uma forma em que se pode estilizar vários elementos de uma só vez, de forma mais eficiente e eficaz. Se, por exemplo, o objetivo fosse o de estilizar todos os “`input`” do documento, faríamos:

```

<style>

input{

    configurações de estilo

}

</style>

```

Desta mesma forma, todos os elementos do documento podem ser estilizados, desde o próprio `<body>` até um seletor artificial, como uma **classe** ou um **id**.

External Style Sheet: A estilização com seletores e chaves demonstrada pode, e deve, como boa prática, ser implementada em um arquivo.css externo, linkado ao documento HTML correspondente. Dentro da tag `<head>`, escreve-se, para isso, **`<link rel="stylesheet" href="caminho_do_arquivo.css">`**.

2. TAGS DIV E SPAN

Tag Div: A tag `<div>` geralmente é utilizada para criar uma divisão ou uma seção em um documento HTML. Neste caso, as divisões se sucedem verticalmente na página, estando abaixo ou acima uma das outras, a depender de sua implementação no documento HTML.

Tag Span: A etiqueta `` geralmente é usada para agrupar elementos em linha em um documento. Neste caso, os elementos se sucedem no sentido horizontal.

3. POSICIONAMENTO FLOAT

A propriedade **float** do CSS determina que um elemento deve ser retirado do seu fluxo normal e colocado ao longo do lado direito ou esquerdo do seu container, onde textos e elementos em linha irão se posicionar ao seu redor. Quando aplicado o float, os elementos são inseridos em um **novo contexto**, ou “plano”, que não o plano default, podendo, por isso, inclusive, se localizarem abaixo de outros elementos.

Por conseguinte, **se dois elementos são posicionados com float left**, por exemplo, ao invés de um sobrepor o outro, ambos ficarão lado a lado, porque estarão, os dois, no plano “float”, e não um plano acima ou abaixo do outro; elementos não podem ocupar um mesmo espaço, estando em um mesmo contexto.

Em alguns casos, o fato de os elementos flutuantes saírem do contexto do browser, faz com que alguns eventos inesperados ocorram, como a quebra de limites, em que uma div child flutuante, ultrapassa os limites da sua div parente não flutuante. Neste caso, aplicamos a funcionalidade “**overflow: hidden**” ao elemento parent, que faz com que este saiba que possui elementos child flutuantes, e faça o recalcule de suas dimensões considerando este fato.

Além disto, esta funcionalidade, “**overflow: hidden**”, permite esconder os elementos child, se a div parente for reduzida. Ou seja, se a div parent, de 100px, possuir uma caixa com height também de 100px, e for reduzida para 80px, a caixa child continuará com 100px, mas seus 20px restantes serão escondidos, porque a div parente possuirá, agora, 80px de height.

Outro aspecto que deve ser citado, é que um elemento flutuante não pode flutuar sobre um conteúdo; como um texto, por exemplo, de uma tag de parágrafo. Desta forma, o que ocorre, é que, dependendo da implementação no HTML, o conteúdo escrito poderá fluir entre os elementos flutuantes, como um fluído. Para resolver isto, usa-se a funcionalidade “clear”, que “limpa” o contexto float ao redor do conteúdo, forçando-o a se posicionar ao lado, ou abaixo dos flutuantes. A propriedade aceita 4 valores:

- **left**: Elemento é empurrado para baixo de elementos com *float left*;
- **right**: Elemento é empurrado para baixo de elementos com *float right*;
- **both**: Elemento é empurrado para baixo de elementos com *float left ou right*;
- **none**: Elemento não é empurrado para baixo de elementos com *float*.

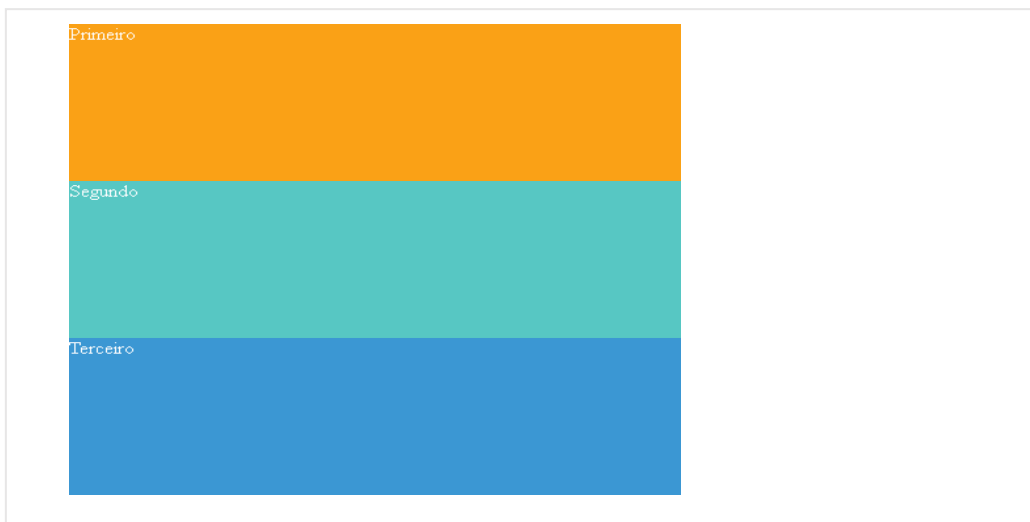
4. POSICIONAMENTO INLINE, BLOCK E INLINE-BLOCK

Todos os elementos HTML podem ser separados em dois grupos, em termos de comportamento visual CSS: elementos bloco (*block*) e elementos em linha (*inline*). Ser bloco ou em linha muda o comportamento visual do elemento, além de outras características.

Elementos bloco ocupam todo o espaço horizontal disponível e iniciam uma nova linha no documento. Novos elementos irão começar na próxima linha livre. Exemplos são a <div>, <h1>, <p>, , , <form>, entre outros.

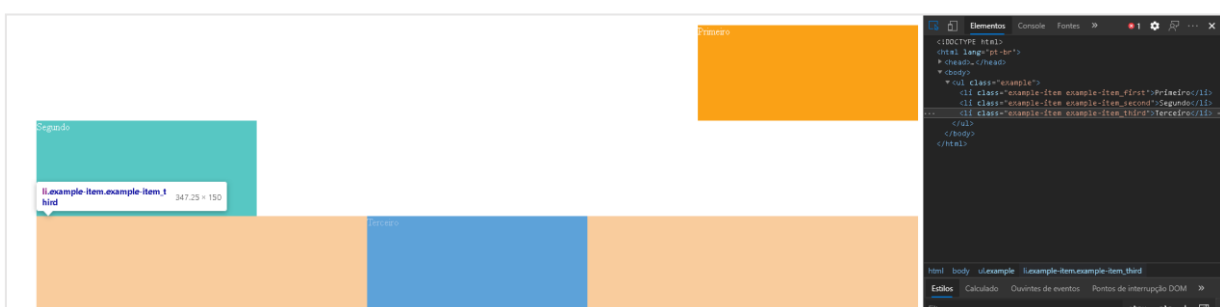
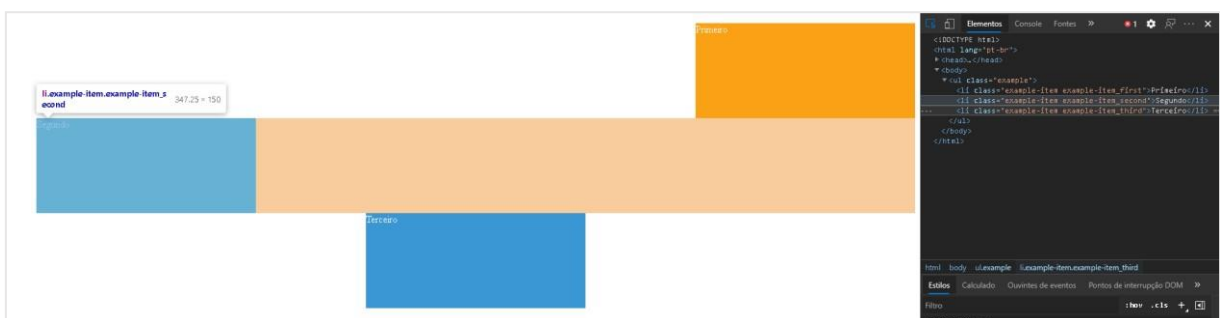
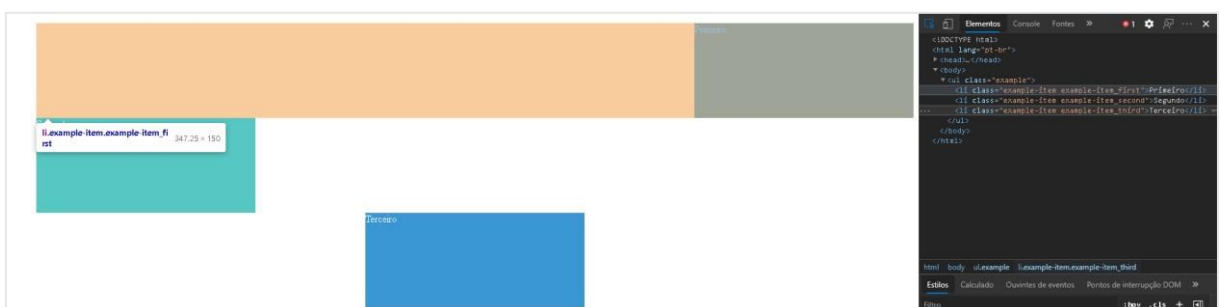
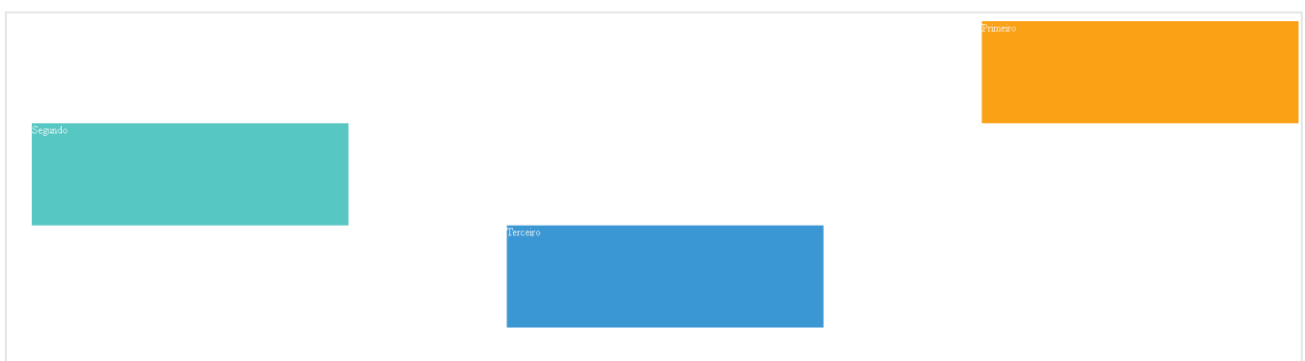
Elementos em linha ocupam apenas o espaço necessário e não iniciam uma nova linha. São chamados elementos em linha justamente por aparecer na mesma linha que outros elementos, caso seja possível. Exemplos são o , , <a>, entre outros.

Display Inline: Esta funcionalidade faz com que os elementos passem a ter um comportamento de “palavras” inline; passam a se dispor horizontalmente, e a se suceder, igualmente, na horizontal. No entanto, não é esta a funcionalidade que deve ser usada para organizar divisões que possuem dimensões, porque quando utilizada faz com que os elementos percam seus atributos de largura e altura, passando a ter uma dimensão exatamente igual ao de seu conteúdo. Abaixo, a primeira imagem seguida de seu display inline.

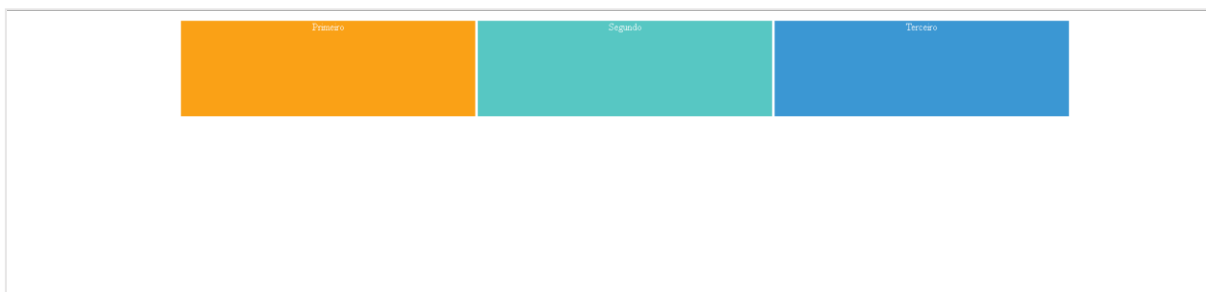


Display Block: Esta funcionalidade faz com os elementos passem a ter um comportamento de bloco, e isto inclui algumas regras; **(i)** o elemento irá ocupar a linha inteira, não admitindo um elemento ao seu lado (a não ser com gambiarras); **(ii)** irá admitir a configuração de suas dimensões, de largura e altura; **(iii)** permite que um único elemento, de uma linha, seja posicionado facilmente no sentido horizontal, por meio dos valores de margin, ou das funcionalidades margin auto.

Abaixo, ambas imagens são a mesma, onde os elementos estão com a funcionalidade display block. As três, abaixo da primeira, servem para demonstrar que apesar do elemento estar em uma posição específica, está ocupando, na verdade, toda a linha; ele está em uma posição de toda a sua linha.



Display Inline-block: Em comparação com display: inline, a principal diferença é que display: inline-block permite definir uma largura e altura no elemento. E em comparação com display: block, a principal diferença é que display: inline-block não adiciona uma quebra de linha após o elemento, portanto, o elemento pode ficar próximo a outros elementos.



5. POSICIONAMENTO DISPLAY FLEX

Assim como as funcionalidades vistas anteriormente, para posicionamento de elementos do documento HTML, o posicionamento flex, comumente chamado de FlexBox, seria uma das alternativas mais recentes, modernas e úteis para este mesmo fim.

Este, em específico, apresenta uma configuração focada na conversa entre elementos dentro de um elemento pai, como um container, que é uma divisão que contém mais de um elemento. **Visa, assim, organizar os elementos de uma página HTML dentro de seus containers de forma dinâmica.** Portanto, para utilizar esse recurso é necessário ter no HTML ao menos um elemento (container) contendo outros (itens), sendo necessariamente aplicado no elemento pai, na folha de estilo CSS.

Sua aplicação é mais eficaz e eficiente que as outras vistas, mas possui alguns conceitos específicos que devem ser entendidos, e por isso, foi separada uma matéria da Devmedia especificamente sobre este tipo de recurso, e como utiliza-lo. Está linkada no final do documento.

6. POSICIONAMENTO DISPLAY GRID

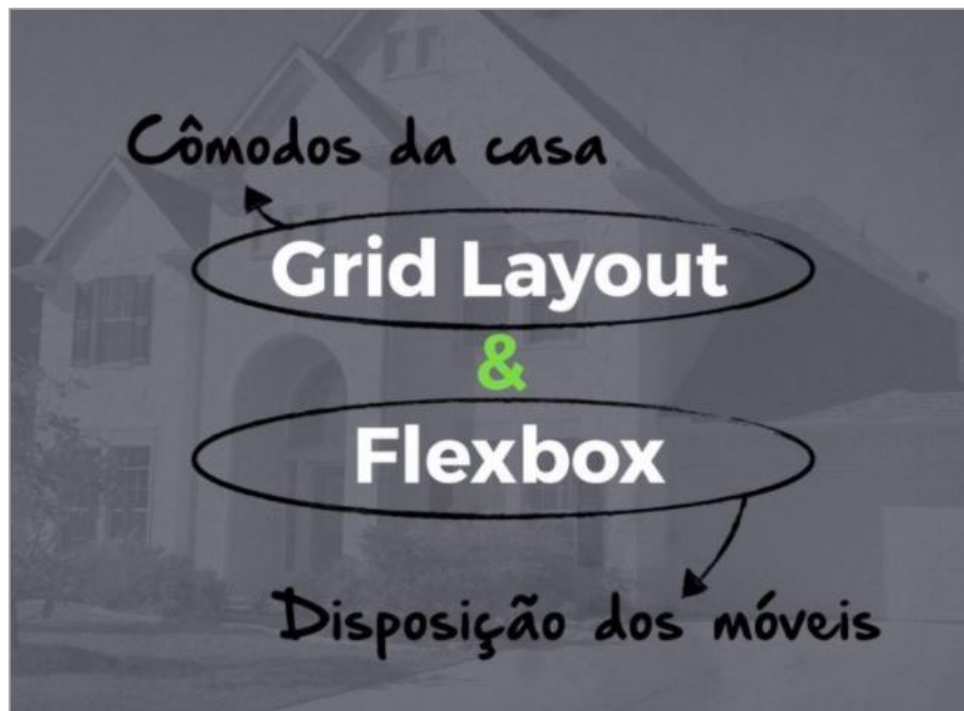
O CSS Grid Layout introduz um sistema bi-dimensional de grid (literalmente "grades") para CSS. Grids podem ser usados para o design de layouts de grandes seções de uma webpage, assim como de pequenos elementos de interface.

1.1. DISPLAY GRID + DISPLAY FLEX

Não é uma evolução direta do Display Flex, no sentido de que vá a ser, ou de que efetivamente seja seu sucessor e substituto, mas sim um sistema que o complementa, sendo ambos, portanto, utilizados em conjunto no desenvolvimento de layouts modernos. Isto se dá porque o Flexbox é unidimensional, ou seja, linha ou coluna, sendo perfeito para o desenvolvimento interno de componentes. Já o CSS Grid é multidimensional (ou bidimensional), ou seja, linhas e colunas, sendo perfeito para layouts.

Se fizermos uma analogia com uma casa, o Flexbox seria o meio para definirmos a posição dos móveis, e o CSS Grid o meio para a disposição dos cômodos que irão conter os móveis. Vale citar ainda que o Bootstrap disponibiliza recursos diversos em Grid – abordo isso na pasta “Bootstrap 4 e Design Responsivo”.

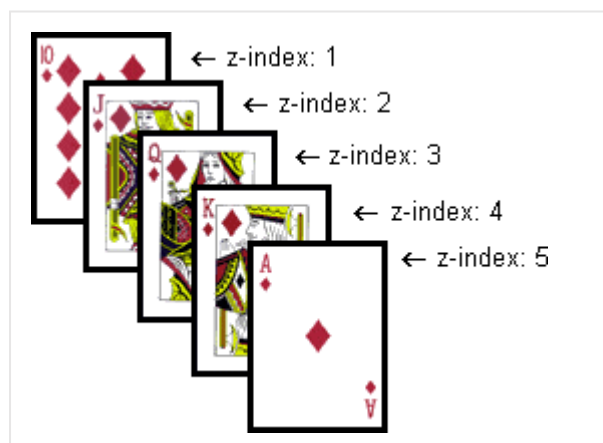
Para compreender melhor, e assim como no caso do Display Flexbox, no final do documento foram postas fontes de pesquisas complementares.



Fonte: www.felipefialho.com

7. Z INDEX

Quando pensamos em posicionamento de elementos em páginas web, a primeira coisa que vem em nossa cabeça são os eixos X e Y que são os eixos horizontais e verticais, respectivamente. A propriedade z-index trabalha com um eixo que não é muito conhecido e tampouco usado pela maioria dos desenvolvedores, o eixo Z. O eixo Z é o eixo responsável pelo cálculo e posicionamento da profundidade de algum elemento, ou seja, é aquele que irá determinar se o elemento estará mais próximo ou mais afastado da tela.



8. POSICIONAMENTO COM POSITION

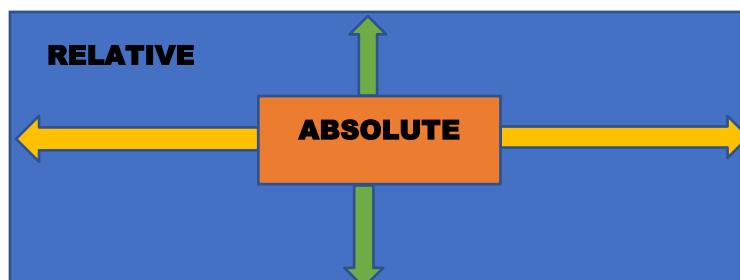
Para posicionar seus elementos, você precisa inserir uma coordenada. Essas coordenadas são comandadas pelas propriedades: top, left, right ou bottom. Todos os valores de positions só trabalham com essas coordenadas.

A propriedade position pode assumir 5 valores diferentes: Static, Relative, Absolute, Fixed e Sticky. Segue abaixo a explicação para de cada uma:

Position Static: Esse é o valor default de todo elemento HTML, ou seja, ele vai seguir o fluxo comum da sua página. Os elementos posicionados estáticos não são afetados pelas propriedades superior, inferior, esquerda e direita.

Position Relative: Com este position, o elemento passa a estar posicionado conforme implementado no HTML, tendo como referência o seu elemento pai – ou parent. Esta funcionalidade admite valores de coordenadas X e Y, ou seja, com top e bottom, podemos mover o elemento, dentro do seu parent, no eixo Y, e com left e right, podemos movê-lo no eixo X.

Position Absolute: Um elemento com position absolute é posicionado em relação ao ancestral posicionado mais próximo. Contudo, se um elemento posicionado de forma absoluta não tiver ancestrais posicionados, ele usa o corpo do documento como referencial – o body – podendo ignorar o fluxo de implementação do documento HTML.



Position Fixed: O position fixed irá fixar a posição do elemento na coordenada que você definir. À medida que a página é rolada, o elemento continua fixo na posição que você definiu e o conteúdo da página rola normalmente.

Position Sticky: Alterna entre relative e fixed, dependendo da posição de rolagem. Ele é posicionado em relação até que uma determinada posição de deslocamento seja encontrada na janela de exibição - então, ele "se fixa" no lugar (como a posição: fixa).

9. UNIDADES DE MEDIDA EM CSS

CSS oferece um número de unidades diferentes para a expressão de medida de tamanho. Mas, antes de prosseguirmos, precisamos entender qual a diferença entre medida absoluta e medida relativa.

Medida Absoluta: Essas são as mais comuns que vemos no dia a dia. São medidas que não estão referenciadas a qualquer outra unidade, ou seja, não dependem de um valor de referência. São unidades de medidas definidas pela física, como o píxel, centímetro e o metro.

Medidas Relativas: Essas medidas são calculadas tendo como base uma outra unidade de medida definida, como por exemplo o “em” e o “rem”.

As medidas que serão descritas, abaixo, serão as comumente mais utilizadas, apenas; o Píxel(PX), REM, EM, a porcentagem (%), o VW e o VH.

Unidade Píxel (px): O píxel é o menor elemento em um dispositivo de exibição, e é uma medida absoluta, isto é, que, em teoria, não varia de dispositivo para dispositivo, de resolução para resolução. Um ponto interessante de se comentar é que recentemente **o bootstrap 4 deixou de utilizar PX e migrou para REM.**, por motivos de adaptabilidade.

Unidade EM: Essa unidade muda para os elementos filhos de acordo com o tamanho da fonte (font-size) do elemento pai. Por exemplo, se o elemento pai possuir um font size de 16px, a fonte do elemento child, se definida em 1em, será, na verdade, a fonte do pai vezes 1. Assim, se o elemento child possuir um font size de 2em, este será equivalente a 32px.

Unidade REM: O REM vem como sucessor do EM e ambos compartilham a mesma lógica de funcionamento (font-size), porém a forma de implementação é diferente. Enquanto o em está diretamente relacionado ao tamanho da fonte do elemento pai, o rem está relacionado com o tamanho da fonte do elemento root (raiz), no caso, a tag. O fato de que o rem se relaciona com o elemento raiz resolve o problema de quando existem diversas divs aninhadas, que herdam sucessivamente seus referenciais de tamanho de fonte.

Medida porcentagem (%): A porcentagem costuma ser bastante utilizada quando falamos de layout responsivo e fluido. A porcentagem permite que criemos módulos que sempre vão se readaptar para ocupar a quantidade especificada. Por exemplo, se definirmos um elemento tendo um tamanho de 50%, independente do dispositivo em questão, esse módulo sempre ocupará metade do espaço que lhe cabe.

Unidade Viewport Width (VW): Essa medida faz parte das medidas mais atuais e do futuro do CSS. Viewport nada mais é que a área visível de uma página web para o seu usuário, essa viewport pode variar de acordo com o dispositivo, sendo menor em celulares e maior em desktops. Em suma, essa unidade, VW, se relaciona diretamente com a largura da viewport.

Unidade Viewport Height (VH): Essa unidade funciona da mesma forma que o vw, porém dessa vez, a referência será a altura e não a largura.

10. FONTES

<https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/CSS/display>

<https://www.devmedia.com.br/css3-flexbox-funcionamento-e->

<propriedades/29532https://www.alura.com.br/artigos/guia-de-unidades-no-css>

https://www.youtube.com/playlist?list=PLirko8T4cEmx5eBb1-9j6T6Gl4aBtZ_5x

<https://www.felipefialho.com/blog/css-grid-e-flexbox-quando-utilizar/>

<https://developer.mozilla.org/en->

US/docs/Web/CSS/CSS_Grid_Layout/Basic_Concepts_of_Grid_Layout

<https://getbootstrap.com/docs/4.5/layout/grid/>

https://www.youtube.com/watch?v=x-4z_u8LcGc&t=1215s

